ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE TRANCOSO

ATA n.º 13

QUADRIÉNIO DE 2021 - 2025

(Artigo 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro)

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TRANCOSO DE 22 DE FEVEREIRO DE 2024

--- Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, no auditório do Pavilhão Multiusos de Trancoso, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Trancoso, legalmente convocada para o efeito e presidida por José Amaral Veiga, seu Presidente. A ordem de trabalhos foi a seguinte: ---------- ---

Período de antes da ordem do dia. ----------

--- **Ordem do dia:** ----------

--- **Ponto número um** - Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade desta e da situação financeira do Município; ----------

--- **Ponto número dois** – Análise, discussão e votação relativas à 1ª revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e à correspondente alteração às Grandes Opções do Plano para 2024; ----------

--- **Ponto número três** – Análise, discussão e votação relativa à nomeação do auditor externo, responsável pela certificação legal de contas da PACETEG, E. M.; ----------

--- **Ponto número quatro** – Análise, discussão e votação de proposta relativa à atribuição de um apoio financeiro à União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital, destinado à organização do Carnaval de 2024; ----------

--- **Período de intervenção do público**. ----------

--- Depois de assinada a folha de presenças, para verificação de quórum, constatou-se as faltas dos membros da assembleia, João Paulo Rodrigues Matias, substituído por José Jorge dos Santos Carvalho, Patrícia Isabel Fernandes Ramos, substituída por António Augusto Gregório, Patrícia Raquel Bernardo Ribeiro Lavoura, substituída por Adérito Pires Correia, membros do Grupo Municipal do Partido Socialista, Maria Cristina de Matos Sampaio e Melo Inocêncio, substituída por Rúben Filipe Pereira dos Anjos, Ana Francisca Torres Sarmento, substituída por Maria Fernanda Covas Pires Ferreira Calais, Sílvia Andreia Esteves do Nascimento Santos, substituída por Hugo David da Silva Neves e João António Santiago Fernandes Amado Caramelo, membros da Coligação, Sim é Possível. Estas faltas foram devidamente anotadas, assim como as registadas aos senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Cótimos, Verónica Simão Rebelo, substituída por Eugénio Xavier Ferreira, Junta de Freguesia de Moimentinha, Vera Catarina Monteiro Coito, substituída por Annabelle Marques Vital Tiago, Junta de Freguesia de Moreira de Rei, Américo Carvalho Mendes, substituído por Maria Alcina Ribeiro Almeida Bordalo, União de Freguesias de Trancoso e Souto Maior, André Miguel Pinheiro Lourenço Pinto. ----------

--- Estiveram ainda presentes, em representação da Câmara Municipal, o Senhor Presidente do Município, Amílcar José Nunes Salvador e os Senhores Vereadores, Eduardo António Rebelo Pinto, Ana Luísa Monteiro do Couto, João José Martins Campos de Carvalho e António Cristóvão Ribeiro dos Santos. ----------

--- O Presidente da Mesa procedeu à abertura, mencionando que se encontrava ausente a Senhora secretária, Maria Cristina de Matos Sampaio e Melo Inocêncio, convidando para a substituir o Senhor

Presidente da Junta de Freguesia de Palhais, João Alfredo Nascimento Santos. De seguida deu conhecimento à Assembleia de uma comunicação do deputado João Paulo Rodrigues Matias: "Trancoso, 12 de fevereiro de 2024, João Paulo Rodrigues Matias, na qualidade de Deputado da Assembleia Municipal de Trancoso, vem ao abrigo do disposto no art.º 77º, n.º 3 da Lei 169/99, de 18 de setembro, solicitar a suspensão do seu mandato, por período de 90 dias. A suspensão do seu mandato deve-se ao facto da Câmara Municipal, na sua reunião do próximo 14 de fevereiro de 2024, pretender indicar o seu nome, para presidente do Conselho de Administração da PACETEG, E.M.. Embora a lei não proíba a acumulação do cargo de Presidente do Conselho de Administração de uma empresa municipal com o exercício do mandato de deputado da Assembleia Municipal, o requerente considera que, por razões de transparência, deve abster-se de acumular o exercício simultâneo dos referidos cargos conforme parecer da CCDRC, no n.º DSAJAL 98/18, de 22 de março de 2018, da autoria de Ricardo da Veiga Ferrão: "O facto de, à luz do RJAL, a assembleia municipal participar da função acionista e ser considerada uma entidade fiscalizadora da câmara municipal e das entidades do setor empresarial local, deveria conduzir a um dever de abstenção de participação dos seus membros em órgãos de administração de empresas locais ou de empresas participadas, mesmo que tal não seja previsto na lei nem, menos ainda, por ela seja proibido." Pede deferimento". De seguida o Presidente da Mesa informou que nos termos do art.º 55, n.º 2 do Regimento, os membros da Assembleia Municipal, podem solicitar a suspensão do seu respetivo mandato. O n.º 2 diz que o pedido de suspensão, devidamente fundamentado, deve indicar o período de tempo abrangido e é enviado ao Presidente da Assembleia e apreciado pelo plenário da Assembleia na sessão imediata à sua apresentação, colocando o pedido de suspensão, à apreciação da Assembleia. ----------

--- Na ausência de inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia informou que a suspensão do deputado João Paulo Matias tinha sido deferida e que seria substituído pelo o deputado José Jorge dos Santos Carvalho. ----------

--- O Presidente da Mesa informou que no passado dia 12 de janeiro, tinha falecido o membro da Assembleia, Pedro Manuel Lourenço Monteiro, que era Presidente da Junta de Freguesia de Cogula, tendo executado estas funções durante um mandato e meio. Digno autarca, empenhado e combativo na defesa dos interesses dos fregueses da Cogula, realçou o combate em que esteve empenhado contestando a instalação de uma refinaria de bagaço e azeitona em Cogula. Neste sentido, a Mesa propôs um voto de pesar pela morte do Senhor Pedro Monteiro, colocando-o à consideração dos grupos municipais. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Daniel Joana, informando que o Partido Socialista se associava a este voto de pesar pelo falecimento do Senhor Pedro Monteiro, sendo recordado pelo empenho ao serviço da Sua freguesia e da comunidade, com enorme vontade de servir e fazer o bem público. Manifestou o voto de pesar na pessoa da atual Presidente de Freguesia da Cogula, endereçando os sentimentos a toda a família do Senhor Pedro Monteiro e por extensão a todos os cidadãos da freguesia de Cogula. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Rafael Figueiredo, mencionando que a bancada da Coligação Sim, é Possível, se associava a este voto de pesar, subscrevendo na integra as palavras do deputado Daniel

Joana. ----------

--- Colocado o voto de pesar pelo falecimento do Senhor Pedro Monteiro à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. ----------

--- O Presidente da Assembleia, mencionou que a ata continha algumas imprecisões nomeadamente, na página 10, linha 22, onde se lê " alteração do projeto teve custos", deverá ler-se "a alteração do projeto não teve custos", no título encontra-se referido "28 de agosto" e deverá ler-se "28 de dezembro", na página 19, 1ª linha, onde se lê "EB 1 e 3", deverá ler-se "EB 1, 2 3". ----------

--- O Presidente da Mesa informou que iria colocar a ata à votação. Posta à votação, foi a ata aprovada por maioria, com três abstenções. O Presidente da Assembleia informou que se iria entrar no Período de antes da ordem do dia. ----------

Interveio o membro da assembleia, João Baptista, mencionando a importância de estarem sempre todos unidos, querendo sempre o bem para Trancoso e para o concelho. Recordou a sua ausência em anteriores reuniões de Assembleia, considerando, no entanto, que tendo sido eleito pelo povo, existia a obrigação de marcar presença nos momentos em que se é chamado. Referiu o tema da saúde mencionando que se solidarizava na integra, com o deputado João Rafael Figueiredo, quanto à apresentação da 2ª Moção, no dia 28/12/2023, considerando que podia ter sido dispensável, uma vez que tinha sido aprovada outra a 29/09/2023 e o mecanismo era o mesmo, tendo verificado que a primeira foi aprovada em plenário por unanimidade, não se tendo verificado o mesmo na segunda. Lamentou a intervenção do deputado Paulo Leocádio, com um voto contra, ao comparar expressões do texto com outras utilizadas pelo Partido Chega, citando: "…que este texto colocado no Youtube ao lado de um texto do "CHEGA" não existiriam diferenças…". Recordou que no dia 16/11/2023 tinha sido referido: "crise nas urgências da Guarda cria constrangimentos aos bombeiros, não estando a funcionar nos fins-de-semana, diversos serviços nas urgências do Hospital Distrital da Guarda", também no dia 22/11/2023 o Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos se tinha deslocado à Guarda e ele próprio conferiu a situação e transmitiu à Entidade Reguladora da Saúde o problema gravíssimo : " muito lamentável, o momento que se está a viver no Hospital da Guarda", desde listas de esperas nas urgências e turnos de serviço que não dispõem de médico hospitalar. Questionou o Presidente da Assembleia, se às moções apresentadas tinha sido dada alguma resposta proveniente dos locais para onde foram encaminhadas? Mencionou que deveriam estar todos unidos e firmes no apoio ao Senhor Presidente da Câmara, porque foi proferido pela Sua pessoa, na página 5 da anterior ata que: "… a Moção anterior, foi aprovada em setembro e enviada para a ULS Guarda, tendo solicitado uma audiência ao Conselho de Administração. Nesse contexto, teve oportunidade, em outubro, de alertar para essa Moção, não tendo, até ao momento, sido recebido.". Referiu o IHRU – CIM, onde é de conhecimento que foi efetuada uma contratualização de 700 fogos para habitação, existindo um valor afeto a este programa bastante considerável, questionando quantos fogos couberam a Trancoso. Salientou ser importante valorizar o tecido empresarial de Trancoso, enaltecendo, dentro daquelas que são as 50 maiores empresas do distrito da Guarda, a empresa Floponor, a empresa Casa da Prisca, a empresa Afonso & Filhos

e a empresa GENERG, todas com um volume considerável de negócio. Realçou a distinção obtida, em 2023, pela empresa Lacticôa, sediada em Vila Franca das Naves, que viu considerado o seu queijo como um dos melhores dentro de 172 provas. Nessa sequência, solicitando ao Senhor Presidente o apoio a estes e outros empresários. Salientou o dever de reconhecimento aos trancosenses que se distinguem no mundo da ciência. Referiu, a propósito, a Trancosense Inês Godet que, tendo passado o Atlântico e encontrando-se em Nova Iorque, já havia feito mestrado e doutoramento, encontrando-se a fazer uma pós-graduação em Engenharia Biológica, considerando ser merecedora de uma homenagem. Referiu a importância de existir uma bolsa muito especifica para casos como este de pessoas que se distinguem na sociedade pelos seus grandes feitos. Deixou parabéns à Inês e aos pais. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, vogal da união de freguesia de Vale do Seixo e Vila Garcia, Ivone Mouco, solicitando esclarecimentos em relação à atribuição de competências às freguesias. Mencionou a demora na reparação dos pavimentos, após intervenção da empresa Águas da Teja, causando diversos transtornos aos moradores das várias localidades. Questionou para quando a conclusão da obra da Escola Primária das Carigas. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, questionando o Senhor Presidente relativamente à requalificação da escola básica integrada de Vila Franca das Naves, em termos do programa de espaços, dado o facto de existir a promessa de que, enquanto estivesse a exercer o mandato, não haveria a transferência do pré-escolar para a nova escola após a sua requalificação. É que, adiantou, o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas faz questão de referir que o novo programa de espaços já contempla esta faixa etária do pré-escolar. Perguntou ao Senhor Presidente se tinha conhecimento do proferido pelo Senhor Diretor do AET e se tinha sido informado pelos técnicos, considerando existirem constrangimentos com a alteração de espaços, refletindo-se numa redução do pessoal e horários, que podem não ser compatíveis com os pais / encarregados de educação, que deixam os seus filhos aos cuidados da IPSS, desde as 08h00 às 20h00. Sugeriu ao Senhor Presidente de Câmara que deveria estar um técnico, nas Assembleias Municipais, de modo a esclarecer estas situações na hora. Saudou o regresso do deputado João Baptista às Assembleias Municipais. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Paulo Leocádio, mencionando não vir responder a ninguém, apenas reiterar a sua afirmação, para que não restassem dúvidas. Fez questão de explicar que, concordando com o conteúdo da moção, o voto foi contra por causa dos termos utilizados, citando: "É evidente o estado de degradação do SNS em todo o território nacional, porém não podemos ficar indiferentes a este estado de sítio e aceitar pôr em causa a nossa vida, dos nossos filhos, dos nossos pais, dos nossos amigos, de todos nós. O acesso à saúde é um direito consagrado na nossa constituição que neste momento esta a ser posto em causa, alias, quase podemos afirmar que está a ser violado constantemente, uma vez que todos os dias temos conhecimento de doentes que não recebem tratamentos, de consultas marcadas há mais de meses que são adiadas, de urgências e primeiros socorros que não são prestados, de crianças e mães que correm riscos no momento do seu nascimento, e outros doentes que infelizmente acabam por morrer a caminho do

hospital…", realçando que o ano 2023, foi o ano com mais consultas e mais serviços prestados de urgência, apelando à defesa do SNS. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Rafael Figueiredo, em defesa da honra, interpelando o deputado Paulo Leocádio pelo facto de este ter perguntado sobre o que no SNS se encontrava mal e o que é que não funcionava. E acrescentou dizendo: "Se não quer ver, não precisa, se quer fechar os olhos, feche, por é uma realidade o texto tal como foi apresentado". Continuou lembrando o que tinha sido mencionado pelo deputado João Baptista, que o serviço de urgências do Hospital da Guarda se encontrava encerrado em muitas valências. Realçou que se lhe choca a verdade, a deverá enfrentar, pois as pessoas que moram neste concelho e tem necessidade de recorrer ao Centro de Saúde de Trancoso, se ele se encontra fechado, tendo de se deslocar às urgências do Hospital da Guarda que poderão também encontrar-se encerradas. Afirmou que o deputado nunca tinha tido a coragem de vir a esta Assembleia e fazer qualquer tipo de Moção ou qualquer tipo de reparo, sendo essa a diferença que existe, pois existe preocupação. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Baptista, mencionando a expressão utilizada pelo deputado Paulo Leocádio: "tenham vergonha, defendam o SNS", questionando: "quem é que tem de ter vergonha? Quem usou da palavra antes? No universo quem se sente envergonhado?" ----------

--- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, agradecendo ao Senhor Presidente de Câmara por ter efetuado diligências no sentido de ter sido marcada a sinalização horizontal na estrada nacional que liga Trancoso, Reboleiro e apelar à reparação da estrada de Rio de Mel, pois encontra-se cheia de buracos. Relativamente às Moções apresentadas, salientou que iam de encontro aquilo que na altura mencionou, tendo ficado surpreendido com a segunda moção e com a votação contra a mesma, pois pensa que o problema da saúde é transversal a todos. Mencionou a intervenção da deputada Ivone Mouco, quando referiu a delegação de competências, considerando ser um bom princípio a Câmara transferir para as juntas de freguesia as competências que podem ser transferidas. Agradeceu ao Senhor Presidente, por ter recebido a freguesia do Reboleiro, no passado dia 14 de fevereiro, tendo-se comprometido diligenciar na execução de alguns projetos que prosseguem o bem comum. Salientou que gostava de ver referido, na Assembleia de abril, na agenda do Senhor Presidente, que o referido projeto já se encontrava em execução. Relativamente ao Polo Industrial da Ribeirinha, disse já se encontrar a situação encaminhada, no sentido de serem feitas as escrituras de doação, visto a junta já ter tudo escriturado e poder fazer a transferência para o Município de Trancoso. ----------

--- No uso da palavra o Presidente da Mesa informou, que as moções apresentadas foram enviadas às entidades, cuja identificação foi solicitada pelos preponentes, não existindo qualquer resposta a essas Moções. Salientou que todos somos livres de votar como quisermos as Moções, independentemente de desejarmos muito, pouco ou bastante a defesa do SNS e a forma como o vemos. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Joaquim Cavaca, mencionando o programa condomínios da aldeia, que visa as aldeias localizadas em territórios de floresta e em cumprimentos do art.º 49, do Dec. Lei n.º 82/2001 de 13 de outubro, questionando se o Município já tem candidaturas a decorrer e se já existem quais

os condomínios contemplados uma vez que o concelho tem uma área de 361km2 com 70 povoações onde, certamente, algumas se enquadraram. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Carlos Saldanha, referindo os efeitos visíveis na manutenção dos espaços verdes na cidade e a desobstrução de coletores e aquedutos na estrada que liga Trancoso a Vila Franca das Naves, o que é um sinal visível do trabalho dos cantoneiros de limpeza que o Município contratou, e que bem dirige, deixando o alerta para que este trabalho se consolide e amplie. Deixou uma nota sobre a cedência do Pavilhão Multiusos de Trancoso para o Baile de Finalistas dos alunos da Escola Secundária de Trancoso, parabenizando as partes envolvidas, nomeadamente a Câmara Municipal, pela cedência do espaço aos mais jovens para o evento que os marcará na sua vida estudantil e no futuro. Destacou a presença da eficiência energética nas Piscinas de Trancoso e Vila Franca das Naves e da iluminação da cidade, considerando que controlar custos é uma obrigação de gestão pública que não pode passar despercebida. Seguidamente disse que anseia ver no terreno o equipamento museológico, conteúdos e sistema de comunicação da necrópole e Igreja de Moreira de Rei. Deixou uma palavra de apreço para os envolvidos no Carnaval de Vila Franca das Naves pois, apesar das contingências continuam a saber fazer, sendo mais do que justo que a Câmara comparticipe, divulgue e vá atualizando os montantes comparticipados. ----------

--- Em resposta o Senhor Presidente de Câmara, explicou que esta Assembleia Municipal, foi agendada para quinta-feira, pois, na sexta-feira, será a abertura da Feira do Fumeiro e, na próxima semana, ser já um período de campanha eleitoral. Concorda com o deputado João Baptista quando referiu que era necessário unir os Trancosenses e, acrescentou ser necessário que todos remem para o mesmo lado de modo a que o concelho possa continuar a progredir, nomeadamente na área da saúde, reconhecendo que o SNS tem também um lado positivo sendo necessário continuar a reivindicar aquilo a que temos direito. Relativamente ao Centro de Saúde de Trancoso, disse que como em outros centros, há necessidade de melhoria. Esta unidade dispõe de cinco médicos permanentes e três médicos que vêm alternadamente. Relativamente à questão do IHRU, referiu que Trancoso esteve presente numa reunião em Figueira de Castelo Rodrigo, na qual foi assinado um contrato programa entre o IHRU, a CIM e a Câmara Municipal, relativo a nove habitações que irão ser construídas no loteamento da Senhora da Fresta e com um valor de cerca de 1.300.000.00€ (um milhão e trezentos mil euros), faltando apenas, a conclusão dos projetos de especialidade, por parte dos serviços do Município, mas sendo espectável que no mês de março estejam concluídos e que possa ser lançada a obra, com o objetivo de durante 50 anos, o IHRU efetuar o arrendamento acessível. Congratula-se com a referência às quatro empresas, com maior volume de faturação nas 50 maiores do distrito da Guarda, tendo a Câmara prestado homenagem no dia 11 de agosto de 2023, a algumas dessas empresas, mas, incluindo também, as PME Líder e PME de Excelência que, no global, ultrapassam mais de 100.000.000.,00€ (cem milhões de euros) de faturação e cerca de 600 postos de trabalho sendo necessário continuar a apoiá-las. Referiu-se seguidamente, à Dra. Inês Godet, realçando que em colaboração com a ULS, esta esteve presente online no "II Congresso Ibérico", que decorreu na

Guarda, dia 17/11/2023, no TMG, tendo ficado orgulhoso com a Sua intervenção perante uma grande plateia de profissionais de saúde, demonstrando todos os avanços que tem atingido no combate ao cancro. Colocou a hipótese de ser-lhe prestada homenagem no dia 29 de maio deste ano. Respondeu à deputada, Ivone Mouco, informando que é necessário esclarecer os domínios em que podem efetuar essa delegação de competências tendo a Câmara Municipal, nos últimos anos, atribuído no mínimo, a cada junta de freguesia, 12.500,00€ (doze mil e quinhentos euros). Para além deste montante a Câmara Municipal ainda apoiou outras juntas de freguesia de forma isenta e clara. Realçou que tem conhecimento que por parte da ANAFRE tem havido um reforço significativo junto de todas as juntas de freguesia. Relativamente à demora na repavimentação das valas abertas pela empresa Águas da Teja, existe a necessidade de se esperar algum tempo para que as camadas voltem a ganhar forma, considera, no entanto, que terão de ser mais céleres na resolução desta situação. Houve alguns problemas no Centro de Convívio das Carigas, por parte dos serviços técnicos, estando em causa respostas por parte da população, no entanto, esses problemas já se encontram ultrapassados pelo que nas próximas semanas o empreiteiro retomará os trabalhos de forma a que possa estar concluído para as festas da aldeia. Respondeu ao deputado Mário Gonçalves referindo que já foram respondidas as questões que colocou, em Assembleias anteriores. Os projetos de requalificação estão a avançar sendo intenção de submeter as candidaturas no próximo mês. Relativamente aos técnicos do Município estarem presentes na Assembleia, já se encontram na sala o Dr. Francisco Coelho e o Arq. Tiago Castela, não tendo havido necessidade de os chamar. Agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, o reconhecimento efetuado à intervenção na sinalização da estrada Trancoso – Rio de Mel, realçando que também foram efetuadas diligências em relação à passagem pedonal de Vila Franca das Naves, que já se encontra a ser executada. Respondeu ao deputado Joaquim Cavaca informando que existem candidaturas aprovadas no programa condomínios da aldeia, nomeadamente nas localidades de Guilheiro, Sebadelhe da Serra e Corças, tendo já, algumas, sido aprovadas. Terminou agradecendo as intervenções do deputado Carlos Saldanha e informou sobre os conteúdos para Moreira de Rei, dizendo que em finais de novembro a DRCC entendeu que deveria vir uma técnica de restauro, para analisar as sepulturas, tendo efetuado a visita em novembro e sugerido que deveria ser aplicado um produto de modo a conseguir uma maior agregação por forma a que não esboroem com tanta facilidade. No entanto, e devido às condições climatéricas, tem sido impossível a aplicação do produto de modo a que algumas sepulturas possam ser subterradas e dar-se por terminado a conclusão do projeto. Relativamente aos conteúdos, maior parte deles já foram entregues sendo o mais importante a conclusão do espaço exterior para que, depois, possa ser terminado o interior. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, solicitando esclarecimento sobre a explicação dada à Sua questão, pois não ficou esclarecido. Questionou se as plantas da Escola Básica integrada 1, 2 e 3 de Vila Franca das Naves contemplam ou não, a introdução da valência do pré-escolar, já que, é voz corrente, na pessoa do senhor Diretor do AET, que esse espaço já se encontra previsto, e considerando ser uma benevolência de V. Exa. querer manter a valência pré-escolar na IPSS. O deputado referiu que esta questão

é uma coisa, e que outra coisa são as questões técnicas de um projeto que efetivamente já contemplem a instalação do pré-escolar com os respetivos espaços na requalificação da Escola Básica integrada 1, 2 e 3 onde será colocada essa valência. Considera ser importante estarem presentes nesta Assembleia Municipal, alguns técnicos do Município, nomeadamente engenheiros, arquitetos, economistas e advogados. ----------

--- Em resposta o Senhor Presidente da Câmara, informou que os projetos se encontram disponíveis para serem consultados por qualquer membro da Assembleia Municipal, considerando que mesmo que esteja contemplado tal assunto, não será uma questão de discussão, solicitando que numa próxima Assembleia seja explicado qual a postura e posição quer da Sua pessoa, quer da bancada da Coligação Sim, é Possível.

--- O Presidente da Mesa informou que se iria passar ao **ponto um** da ordem do dia, mencionando ter havido uma falha técnica no envio da Informação do Senhor Presidente de Câmara, tendo faltado a página 6, que foi distribuída a cada deputado municipal no início desta sessão. ----------

--- No uso da palavra o Presidente do Município reforçou a informação prestada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, referente à página 6, realçando que a informação é sempre clara e, com rigor, de modo a que os Senhores Deputados se apercebam daquilo que vai sendo feito, sendo orgulho trabalhar em prol de todos os munícipes de Trancoso, constatando que em cerca de um mês foram executadas bastantes obras e serviços. Referiu que os serviços externos têm melhorado bastante tendo havido reforço de funcionários que têm dado resposta na limpeza de ruas, largos, avenidas, espaços verdes e jardins, e tendo colaborado também, com as juntas de freguesia. Colaboraram ainda, na tenda da Magia de Natal, Fim de Ano e Concertos de Ano Novo. Referiu que os serviços externos se encontram a colaborar com as juntas de freguesia na reparação dos abrigos de passageiros, salientando o grande empenho logístico que tiveram na Festa do São Brás, na qual estiveram presentas mais de 40 confrarias de Norte a Sul do País. Quanto às obras em curso foi concluída a obra da Escola Primária de Moimentinha, encontram-se praticamente concluídas as obras: da Escola Primária de Vale do Seixo – albergue, a ETAR de Vila Franca das Naves, os arrumamentos nos Esporões e o Centro de Convívio nas Carigas. Referiu as obras de requalificação dos Paços do Concelho que se pretende que estejam concluídas em setembro de 2024 de modo que se possa regressar a esse edifício. Foram iniciadas as obras do Centro de BTT da Serra do Pisco – antiga Escola Primária da Venda do Cêpo, e encontra-se em revisão o projeto do Museu da Cidade. Foi adjudicada a requalificação da Escola Primária do Maçal da Ribeira. Salientou o empenho de muitas associações e juntas de freguesia na Festa do São Brás, nos Montes, e noutras atividades, dando um grande dinamismo a Trancoso e ao concelho. Destacou a primeira reunião do Conselho Municipal da Juventude, tendo ficado agendada outra reunião para abril. Foi feito um desafio ao Conselho Municipal da Juventude por forma a que venha ser concretizado um projeto, ou que já se encontre nas GOP, ou possa vir a ser incluído numa das próximas revisões orçamentais. Referiu-se seguidamente, ao contrato com o IHRU, CIM e Câmara Municipal a propósito das nove habitações a construir no loteamento da Senhora da Fresta. A Feira do Queijo, em Celorico da Beira e a Feira das Tradições, em Pinhel, contou com a presença do Senhor Presidente. Relativamente à execução do orçamento e tendo como referência de análise o dia 16 do corrente

mês, importa referir que o valor da receita líquida cobrada ascende a 1.055.254,71€ (um milhão, cinquenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e quatro euros e setenta e um cêntimos), o que corresponde a uma execução de 4,53%. Quanto à despesa paga, até à mesma data, o valor ascende a 1.147.647,94€ (um milhão, cento e quarenta e sete mil, seiscentos e quarenta e sete euros e noventa e quatro cêntimos), o que corresponde a uma taxa de execução de 2,88%, mantendo-se ambas na linha dos anos anteriores. Pretende-se continuar a trabalhar envolvendo todas as pessoas, associações e juntas de freguesia. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Baptista, referindo-se a uma caminhada promovida pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Trancoso, integrada na Feira do Fumeiro, no próximo dia 03 de março, e convidando todos os presentes a participar na mesma. Aproveitou para agradecer antecipadamente à Junta de Freguesia de Moreira de Rei e à Associação Local de Golfar que vão dar apoio logístico, estendendo os agradecimentos a todas as juntas de freguesia que costumam colaborar com os Bombeiros Voluntários de Trancoso. Agradeceu à Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente de Câmara, Amílcar Salvador, por de forma inquestionável apoiar os Bombeiros Voluntários de Trancoso sabendo do reconhecimento que lhe tem sido feito. Recorda e reitera ser conveniente existir um monumento dedicado ao Bombeiro. Mencionou seguidamente, o autor, historiador, jornalista, monografista e cartoonista, Senhor Santos Costa, que tem projetado a nível local e nacional o que tem escrito, nomeadamente sobre Trancoso, e sensibilizou a Câmara para que lhe seja feita uma homenagem por tudo aquilo que tem feito por Trancoso, já que se revela um extraordinário embaixador. Referiu -se à necessária revisão da toponímia de Trancoso, já que por vezes, os Bombeiros recebem mensagens para ir a um determinado local e não existe identificação correta, sublinhando o apelo aos Senhores Autarcas de Freguesia presentes, e a Câmara Municipal, para que seja feita uma revisão de ruas e nomes já que a última foi feita há cerca de 29 anos. Sugeriu atribuir o nome de "Santos Costa" a uma dessas artérias. Salientou, ainda, que é necessário identificar o Pavilhão Multiusos de Trancoso e que a Capela do Senhor da Calçada, de 1770 necessita de uma intervenção para recuperação. Alertou, também, para o estado de degradação em que se encontra o telhado da Capela de Santa Luzia e lembrou o proferido pelo deputado José Clemente, em relação a um ramo quebrado na Tília da Igreja de Santa Maria, sensibilizando para uma intervenção na mesma, e para a atenção que as árvores de grande porte merecem. Citou as caldeiras de granito nas árvores junto à CGD, que se encontram deterioradas e com elevações, fruto do crescimento das raízes das árvores, sendo necessário à sua correção. Questionou por que é que só algumas freguesias do concelho são beneficiadas na limpeza de ruas e outros espaços, e perguntou se as outras freguesias não necessitam dos mesmos cuidados ou se têm funcionários próprios (?). Referiu que os caminhos e aceiros para a Serra do Pisco se encontram em miserável estado e falou do projeto relativo ao cemitério de Trancoso, desejando que se torne uma realidade. Neste sentido, considera que o lado norte seria o mais aceitável devendo ser contempladas várias previsões, nomeadamente gavetões para ossadas, jazigos, sanitários, uma zona verde e uma capela mortuária. Referiu-se seguidamente, ao regulamento do espaço Trancoso Invest, questionando se existem parcerias ou não, com o IEFP e com a AENEBEIRA, e se estão previstos seguros multiusos para o edifício.

Perguntou se os funcionários do Município estão presentes ao fim de semana ou se é entregue uma chave a quem necessita usar o referido espaço durante estes períodos. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Daniel Almeida, felicitando a Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente, pela quantidade de iniciativas, pela realização de atividades e de obras executadas. Disse que existem deputados que criticam a extensão desta informação, no entanto considera ser necessária para que a Assembleia Municipal consiga realizar os seus trabalhos de fiscalização, comprovando a capacidade e dinâmica desta Câmara Municipal. Referiu que a reunião do Conselho Municipal da Juventude, no dia 25 de janeiro de 2024, lhe merece uma apreciação específica pois marca efetivamente um acontecimento político muito importante no Município, em termos de política de juventude, correspondendo às diligências das diversas bancadas para que fosse reativado este órgão consultivo. Parabenizou o Executivo por esta iniciativa salientando que agora existe oportunidade de dar a devida tutela a este Conselho Municipal da Juventude podendo criar um fórum vivo, dinâmico, dando a devida atenção às preocupações da juventude e seus projetos, tendo-lhe sido concedidos 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros). Terminou aplaudindo o grande consenso que se verificou nesta primeira reunião entre as várias bancadas, grupos políticos e associações. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Leonel Alves, dando as boas vindas ao deputado João Baptista, referindo que se revê em algumas palavras proferidas anteriormente, nomeadamente a referência às quatro maiores empresas do distrito, duas em Vila Franca das Naves e duas em Trancoso, sublinhando que é necessário continuar a investir mais, naquilo que vale a pena. Lembrou o forte potencial que tem Vila Franca das Naves realçando ser necessário um investimento/reparações na Adega Cooperativa Beira Serra. Mencionou a reunião do dia 22 de janeiro de 2024, na qual se procedeu à assinatura de quatro contratos de comodato com os empresários que submeteram as primeiras candidaturas ao espaço Trancoso Invest, considerando ser este um espaço bem concebido. Questionou qual o prazo destes contratos, se o comodatário tem despesas de eletricidade ou se contribuem com algum montante e quantos espaços se encontram ocupados. Terminou reforçando a ideia de não deixar cair no esquecimento as obras do Mercado de Vila Franca das Naves. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Carlos Saldanha, referindo-se a uma reunião que decorreu no dia 22 de janeiro de 2024, sobre uma ação relativa ao financiamento da construção do edifício do Mercado do Gado, no montante de cerca de 220.000,00€ (duzentos e vinte mil euros), reportado ao ano de 1993, na altura financiado pelo IFADAP, atual IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas), com um conjunto de deveres que a F.M.T. (Empresa Feiras e Mercados de Trancoso) tinha de cumprir, não tendo a referida empresa cumprido as obrigações, nomeadamente, a execução da obra dentro do prazo, tendo o IFAP exigido um reembolso à Câmara no respetivo montante acrescido de 10%, tendo já sido referido este assunto numa Assembleia Municipal em 2022. Já nessa altura o montante ascendia a cerca de 480.000,00€ (quatrocentos e oitenta mil euros), questionando se esta reunião com os responsáveis locais das finanças tem a ver com o processo do IFAP, e quais as novidades caso tenha havido alguma negociação, e se existe

algum enquadramento mormente em sede de execução fiscal e em termos de plano prestacional que esteja a ser negociado ou devidamente autorizado. ----------

--- No uso da palavra, o Presidente do Município, respondeu ao deputado João Baptista informando que concorda plenamente com o assunto das homenagens, tendo já pensado em homenagens a título póstumo a alguns cidadãos de Trancoso, que já partiram, mas merecem essas homenagens. Por outro lado, relativamente ao Senhor Santos Costa é um grande orgulho para Trancoso ter uma pessoa com a qualidade dele, sendo meritório essa distinção pelo brio, profissionalismo, dedicação e amor a Trancoso. Quanto à questão dos Bombeiros agradece as palavras atribuídas à Sua pessoa, considerando terem sido em demasia, pois os Bombeiros deverão ser sempre apoiados merecendo sempre o carinho e o apoio dos Executivos. Relativamente ao monumento ao Bombeiro, também se encontra pensado, existindo já uma maquete para apresentação numa posterior reunião com a direção, para apreciação e pronuncia. Concorda com a questão da toponímia, não só em freguesias, mas, também, em bairros dentro da cidade, sendo importante a colocação de novas placas e estando as freguesias a trabalhar nesse assunto. Concorda com a identificação do Pavilhão Multiusos. Relativamente às Capelas, Senhor da Calçada e Santa Luzia, referiu que a Câmara reconhece a importância do património religioso e colabora muito com as diversas comissões fabriqueiras, estando disponível para continuar a colaborar. Deixou, também, considerações pertinentes a propósito das árvores e das caldeiras graníticas das mesmas, informando que irá ser transmitido aos serviços externos que tenham isso em atenção, bem como os caminhos na Serra do Pisco, visto o Centro de BTT exigir os caminhos preparados e com três circuitos de diferentes graus de dificuldade. Quanto à questão do Cemitério, referiu que, nesta mesma semana, falou com o Dr. José Igreja, responsável pelo terreno, tendo-lhe solicitado que tivesse os documentos reunidos para que possam efetivar a escritura, realçando que o assunto não se encontra esquecido. Referiu ainda, que está a ser tido em conta o arranjo paisagístico de toda a zona exterior ao cemitério assim como a possibilidade de ser contemplada uma capela mortuária. A propósito do espaço Trancoso Invest, informou que no passado dia 21 de fevereiro ocorreu uma reunião online, com o Prefeito da cidade de Itabirito, com a qual Trancoso está geminado, tendo o Prefeito ficado muito agradado com o espaço e propondo uma presença da cidade Itabirito no Trancoso Invest assim como a criação de um espaço em Itabirito, com a designado de "Itabirito Invest", e com a presença de Trancoso. Encontram-se neste momento quatro empresas instaladas no espaço Trancoso Invest o que dá uma grande dinâmica ao Centro Histórico de Trancoso e é intenção do Executivo continuar a dinamizar o espaço. Relativamente ao fim-de-semana, irá ter um código digital, onde as empresas poderão ter acesso, fora do horário normal, a utilizarem aquele espaço, sendo um espaço completamente gratuito e podendo ser ocupado gratuitamente até ao prazo máximo de 3 anos, sendo renovado anualmente. Agradeceu as palavras dirigidas pelo deputado Daniel Almeida a propósito do Conselho Municipal da Juventude, não tendo dúvida que para além da Câmara o concelho também será dinamizado, considerando ser um fórum importante, sendo intenção do Município valorizar aquele órgão e atender às preocupações dos jovens, pois o objetivo é que os jovens se fixem em Trancoso. Respondeu ao deputado Leonel Alves, apenas para corrigir a questão

das empresas, pois as empresas que constam com maior volume de negócios no distrito da Guarda, são a Floponor, Afonso & Filhos, Casa da Prisca e GENERG, sendo apenas uma empresa de Vila Franca das Naves. Mencionou a Adega Beira Serra, como tendo vinhos de qualidade, reforçando que a Câmara tem feito um esforço considerável na promoção, divulgação e oferta dos produtos comercializados, ajudando com o seu escoamento. Alertou que não ficará esquecido o Largo do Mercado de Vila Franca das Naves, estando a ser trabalhado aquele projeto, sendo uma obra que irá dignificar a Vila. Respondeu ao deputado Carlos Saldanha informando que aguardavam uma resposta por parte do IFAP, salientando que a oponente, FMT, ainda não foi possível a sua dissolução, por existirem credores. Estiveram presentes, naquela reunião, a Autoridade Tributária tendo alertado para essa situação, mencionando montantes na ordem dos 348.000,00€ (trezentos e quarenta e oito mil euros), havendo o compromisso de tentar negociar aquela ação, junto do Senhor Presidente do IFAP. Referiu que era intenção do Município realizar todas as últimas sextas-feiras de cada mês os Mercados do Gado, no entanto, existem problemas com a marca FMT, pois era intenção passar aquela marca para o Município de modo a que possa ser liquidada aquela entidade. ---------- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, reforçando a ideia da rede escolar, tendo toda a razão em mencionar que enquanto for Autarca e Presidente daquele Município não irá proceder àquela transferência de espaços físicos, o problema é que na altura já não estaria à frente do Município, tendo conhecimento que toda a reconversão estava prevista nas plantas, tendo falado em nome da bancada e com o consentimento da Coligação, mantendo interesse não só na Educação, mas em todas as áreas de beneficiação de crescimento social e saúde, passando a citar: " Em parte o Senhor Presidente já respondeu, questionando porque razão a necrópole e a igreja de Santa Marinha, não se encontram ainda disponíveis para visita, de que serve um Posto de Turismo em Moreira de Rei se não estão reunidas as condições de visita da Necrópole/ Espaço Museológico. Em relação à escola da minha terra natal, em Vila Franca das Naves, recordo-lhe que na requalificação foi feito um contrato em 25/10/2023 com um prazo contratual de 90 dias, 3 meses, que já terminou, pergunto-lhe Senhor Presidente de Câmara com o devido respeito se a obra já está concluída/ rececionada pelo Município. Em relação à musealização/ conceção turística e conceção de estratégia do Castelo de Trancoso a nível da sua musealização diria que a obra do Castelo já ultrapassou todos os prazos possíveis imaginários e todas as prorrogações possíveis e imagináveis, não sei se graciosa ou com multa, não sendo isso relevante. Mas Senhor Presidente quando é que poderá ser visitado o Castelo com todos os seus espaços, com obra concluída e já com todos os conteúdos instalados. Por último solicito à equipa técnica que projete o Centro de Convívio das Carigas, ao qual já respondeu parcialmente, a qual foi contratualizada a 5 de abril de 2022, com um prazo de execução de 180 dias, 6 meses, encontrando-se a obra parada há meses e numa fase muito embrionária, como mostram as imagens, com reboco já feito e um pouco degradado com a intempérie, sendo necessário uma recuperação já a este reboco executado. Por último permitia-me dizer que a execução orçamental, embora haja necessidade de vencer a inercia do novo ao económico, em que nos encontramos, é de cerca de 2%, e que multiplicando a taxa média de execução, se se mantivesse, tínhamos uma execução anual de 38%, em nome da Bancada

da Coligação Sim, é Possível, menciona que é necessário incrementar mais e puxar mais pelo ritmo dos trabalhos, considera que a execução está demasiada baixa." ----------

--- Interveio o membro da assembleia, José Clemente, mencionando que a sua intervenção na Assembleia anterior, não tinha sido porque um ramo caiu da Tília da Igreja de Santa Maria, mas com intuito de alertar para o estado em que se encontrava a Tília, que deveria ser alvo de cuidados. No entanto, congratulava-se por ter conhecimento que, através dos serviços do Município, já tinha sido contactada a Fundação de Serralves, para vir tratar, não só da Tília, mas de outras árvores de grande porte, existentes em Trancoso. Questionou o Senhor Presidente, como se encontrava a situação do acesso lateral ao Cemitério, pois a escadaria que ligava os dois cemitérios era bastante íngreme e perigosa. ----------

--- Em resposta, o Senhor Presidente de Câmara informou que em 2025, só não poderia ser primeiro na lista da Câmara Municipal de Trancoso, podendo, no entanto, integrar a respetiva lista. De seguida, respondeu ao deputado Mário Gonçalves informando que no que se refere à Necrópole já tinha sido respondido, realçando que ninguém devia estar mais incomodado com aquelas obras do que a Sua pessoa, devendo já estar terminadas há bastante tempo. Salientou que se deveria começar por algum lado e o primeiro espaço a ficar concluído tinha sido o Posto de Turismo de Moreira de Rei, tendo sido inaugurado em setembro, sendo intenção inaugurar brevemente o Centro Interpretativo da Necrópole. As antigas escolas primárias de Vila Franca das Naves foram consignadas em outubro de 2023, sendo necessário algum tempo para que a obra arrancasse, no entanto, tinham de ter em atenção, que a nível de cobertura e pintura, era necessário que existissem condições climatéricas favoráveis, aquilo que não se verificava no período de inverno na nossa localidade. Quanto à questão da Musealização do Castelo, mencionou as dificuldades enfrentadas com as empresas para as conclusões das diversas obras. Respondeu ao deputado José Clemente, reafirmando que a Fundação de Serralves virá brevemente fazer podas em árvores de grande porte. Relativamente ao acesso lateral ao último talhão do Cemitério, o processo encontrava-se elaborado, faltando lançar o projeto. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Baptista, realçando que deveria existir um corrimão central naquela escadaria de modo a facilitar a mobilidade das pessoas. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, questionando o Senhor Presidente sobre serem dados prazos irrealistas, pois quando se consigna uma obra em outubro, dever-se-ia já precaver um prazo ser mais dilatado, porque os referidos fatores temporais, a nível do calendário, no caso do inverno, já se encontravam preconizados à partida. ----------

--- O Presidente da Mesa informou que se iria passar ao **ponto dois**. ----------

--- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara referiu que aquela revisão visava, fundamentalmente, integrar o saldo de gerência anterior, no montante de 3.175.304,87€ (três milhões, cento e setenta e cinco mil, trezentos e quatro euros e oitenta e sete cêntimos), e atendendo ao orçamento aprovado em dezembro, não houve necessidade de abrir qualquer nova rubrica, tendo os reforços da despesa sofrido acréscimos em várias rubricas dos capítulos. Em termos de despesa corrente foi reforçado a rubrica 02 (Aquisição de Bens

e Serviços), com um montante de 1.100.304,87€ (um milhão, cem mil, trezentos e quatro euros e oitenta e sete cêntimos) e a 04 (Transferências Correntes) com um montante de 300.000,00€ (trezentos mil euros), perfazendo 1.400.304,87€ (um milhão, quatrocentos mil, trezentos e quatro euros e oitenta e sete cêntimos). Em termos de bens de capital foi reforçado a rubrica 07 (Aquisição de Bens de Capital), com um montante de 505.000,00€ (quinhentos e cinco mil euros) e a 08 (Transferências de Capital) com um montante de 270.000,00€ (duzentos e setenta mil euros), perfazendo 775.000,00€ (setecentos e setenta e cinco mil euros), tendo existido um total de reforços de receita e de despesa, no montante global de 2.175.304,87€ (dois milhões, cento e setenta e cinco mil, trezentos e quatro euros e oitenta e sete cêntimos). A par desta situação foram retiradas algumas receitas, no montante global de 1.000.000,00€ (um milhão de euros), por se entender que as mesmas estavam sobrevalorizadas. Referiu que nos anos de 2021, 2022 e 2023, foi terminado os anos com um saldo de gerência superior a 3.000.000,00€ (três milhões de euros). ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Rafael Figueiredo, mencionando ter questionado o Senhor Presidente de Câmara, há cerca de um ano, sobre uma verba que estava incluída no orçamento, para uma rubrica em Vila Franca das Naves. Acontece que, passado um ano, numa nova Assembleia, e após aprovação do orçamento apresentado em dezembro, chega-se a fevereiro e existe uma revisão do orçamento, mostrando que o Executivo não foi capaz de fazer um orçamento competente e realista. Referiu que a bancada da Coligação Sim, é Possível, já por diversas vezes tinha alertado o Executivo para que os orçamentos correspondessem à realidade e não a promessas feitas no orçamento e não efetivamente concretizadas como vem acontecendo. Questionou o Senhor Presidente se naquela revisão do orçamento já se encontrava contemplada a derrapagem da obra dos Paços do Concelho. ----------

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara salientou que houve apenas um reforço e não a abertura de nenhuma rubrica nova, tal como havia mencionado anteriormente, sendo aquela revisão apenas para integrar o saldo da gerência anterior para que se pudesse efetivamente reforçar verbas de modo a que as obras avançassem rapidamente antes da próxima reunião de Assembleia Municipal. Quanto à questão do Largo de Vila Franca das Naves encontra-se em orçamento e irá avançar, havendo a necessidade de precaver verbas para a elaboração do projeto e execução da obra. Quanto à questão da derrapagem das obras dos Paços do Concelho, salientou que não teve qualquer deslize, estando apenas em causa uma alteração ao projeto por consenso com o dono a obra e proposta dos serviços técnicos e empreiteiro, tendo a obra prazo para cumprir. ----------

--- Colocado o ponto à votação, pelo Presidente da Mesa, o mesmo foi aprovado por unanimidade. De seguida, informou que se iria passar ao **ponto três**. ----------

--- Usando da palavra, o Presidente do Município informou que a PACETEG já se designa de E.M. – Empresa Municipal. Em 30 de outubro de 2023, foi concedido visto do Tribunal de Contas à deliberação da Assembleia Municipal de Trancoso que aprovou o ato de aquisição das ações da PACETEG pelo Município, no âmbito do artigo 166º do Orçamento de Estado, tendo o Município adquirido cem mil ações ao custo de 0,01€/ ação, significando que a PACETEG, S.A. - empresa cujo capital era detido na quota parte de 51% pelo grupo MRG,

recebeu 510,00€ (quinhentos e dez euros) e 49% pela TEGEC - Trancoso Eventos, E.E.M. (empresa municipal detida, por seu turno, a 100% pelo Município de Trancoso) recebeu 490,00€ (quatrocentos e noventa euros). Em consequência, o Município de Trancoso adquiriu transitoriamente as ações da PACETEG, que era S.A. e agora será designada de E.M., tudo aquilo com vista à dissolução e internalização, faltando naquele momento a internalização da atividade da PACETEG, no Município, tendo já sido assinados os contratos de compra e venda, no passado dia 19/01/2024, tendo havido a necessidades de os privados renunciarem ao Conselho de Administração. Com a aquisição daquelas ações a PACETEG, assumiu, naquele momento, as condições de uma empresa local, necessitando aquelas, empresas locais, de ter uma Assembleia Geral e de um Fiscal Único, competindo ao órgão deliberativo da entidade pública, Assembleia Municipal, designar o Fiscal Único da empresa, propondo para fiscal único da PACETEG, para o quadriénio de 2024/2027, a sociedade Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões e Associados, SROC, S.A.. Para o Conselho de Administração da PACETEG, E. M., foi indicado para Presidente o Doutor João Paulo Rodrigues Matias e vogais daquela empresa, os Senhores Vereadores, Eduardo Rebelo Pinto e a Ana Luísa Monteiro Couto. ----------

--- Não havendo inscrições o Presidente da Mesa colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------

--- O Presidente da Mesa informou que se iria passar ao **ponto quatro** da ordem do dia. ----------

--- No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara, mencionou existirem dois desfiles de Carnaval, um da Câmara Municipal em colaboração com o AET, EPT e a Santa Casa da Misericórdia, sob o tema da comemoração dos 50 anos do 25 de abril, tendo-se realizado no Pavilhão Multiusos, devido às condições climatéricas e o outro desfile de Carnaval, realizado anualmente em Vila Franca das Naves, sendo da responsabilidade da União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital, tendo sido o dia programado para o efeito, dia 11/02/2024, no entanto, por condições climatéricas adversas previstas para aquela semana, a União de Freguesia de Vila Franca das Naves e Feiral, resolveu adiar o Carnaval para o dia 18/02/2024, tendo participado um número significativo de Associações e Juntas de Freguesia. Com o intuito que o Carnaval possa continuar a crescer nos próximos anos, este ano a Câmara Municipal aprovou o apoio financeiro no montante de 11.000,00€ (onze mil euros). ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Rafael Figueiredo, parabenizando a Freguesia de Vila Franca das Naves pela organização do Carnaval, as outras freguesias e associações pela sua participação e a todos os participantes e visitantes. Lembrou que o apoio prestado era significativo em relação aos apoios dados anteriormente, inclusive em Executivos do PSD, onde eram cerca de 8.000,00€ (oito mil euros) vs aos atuais 11.000,00€ (onze mil euros), mas salientou que o montante atribuído continuava a ser pouco para o designado evento, devendo ser importante existir uma aposta efetiva no Carnaval de Vila Franca das Naves e em Vila Franca das Naves. Mencionou algumas palavras proferidas pelo deputado Leonel Alves, onde referiu que: “o investimento daquele Executivo tinha sido muito pouco”, solicitando que pelo menos naquela parte do Carnaval fizesse um grande investimento, como os outros investimentos feitos numa série de

eventos em Trancoso. ----------

--- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, parabenizando a União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital pela iniciativa, fazendo já parte da história, considerando que não devia acabar e realçando que quanto mais qualidade tivesse, no futuro, melhor. Sugeriu que quem solicitou o apoio fizesse um plano prévio da aproximação dos custos que pudesse acarretar e que o Município pudesse atribuir o valor comparável àquilo que se irá gastar, pois existem coisas que não são pagas com nenhum valor monetário, a vontade das pessoas. Terminou apelando ao Senhor Presidente para que possa ajudar todas as freguesias nos projetos que surjam. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, deixando uma palavra de congratulação e agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara, pela Sua presença no período da manhã do dia 18/02/2024, no Carnaval adiado, no Centro Paroquial e Social de Vila Franca das Naves, na zona da igreja, agradecendo em nome da direção o gesto de gratidão que teve para com a aquisição da carrinha do serviço de apoio domiciliário, SAD, uma carrinha elétrica. Quanto ao subsídio atribuído ao Carnaval, era um subsídio que não foi ejetado no vazio, mas na dinâmica de um Carnaval que os Vila Franquenses e o concelho de Trancoso pretendem manter durante muitos anos, sendo um Carnaval genuíno, cuja data ascende à primeira metade do seculo XX. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Leonel Alves, considerando ser pouco o montante atribuído para o Carnaval, realçando que “ou há Carnaval ou não há Carnaval”. Salientou que 11.000,00€ (onze mil euros) para um Carnaval que se pretendia agregador de todo o concelho e com visitas de muitas pessoas, não era uma mais valia, não trazendo nada de novo, pois se se quer um Carnaval a sério que se enraíze, venha a criar tradições e que tenha continuidade, para tal tinham de atribuir um subsídio maior, de modo a que seja um Carnaval digno e visitável. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Daniel Joana, parabenizando a União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital, por mais um ano se cumprir aquela tradição e contribuir para aquela manifestação cultural tão importante do concelho. Tranquilizou o deputado Leonel Alves, porque ainda que com 11.000,00€ (onze mil euros), o Carnaval de Vila Franca das Naves era mais do que uns meros “espantalhos”, que ali aparecem, sendo um trabalho bem feito, com qualidade e rigor por parte da população de Vila Franca das Naves e que já tem associadas outras freguesias e associações, tornando-o num Carnaval visitável e com criatividade, fruto das gentes da Terra que com boa vontade conseguem fazer muito. Terminou referindo a visão do Partido Socialista, ao longo dos últimos mandatos, pois ao longo de algum tempo foi aqui, nesta Assembleia, chamada à Cultura, “Festas e Festinhas”, pois existiam deputados que não reconheciam à Cultura a capacidade de criação de valor material e imaterial que de facto tinham. Considerou que, naquele momento, já ninguém se atreveria a chamar “Festas e Festinhas” ao Carnaval de Vila Franca das Naves, ou ao Festival das Vindimas, ou à Feira do Fumeiro, ou à Feira da Castanha, ou aos Concertos de Ano Novo em Vila Franca das Naves ou Reboleiro, fazendo nota de agrado a essa aproximação que houve ao longo dos últimos tempos, aquela que foi uma das visões mais profundas do programa eleitoral do Partido Socialista e do plano

de ação que tem implementado ao longo do último mandato. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Baptista, felicitando o Senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital, pela iniciativa do Carnaval, sendo de facto um denominador comum no concelho, devendo ser preocupação de todos engrandecer aquela atividade, cada vez mais. Decerto que quando o Executivo decide atribuir montantes às atividades, devem sempre ajuizar, no momento certo, os montantes possíveis. Questionando quais os custos envolvidos num evento daquela natureza, sendo oportuno que no futuro, com a aceitação do Executivo e do autarca de Vila Franca das Naves, consigam estabelecer uma meta que possa atingir e melhorar aquele tipo de atividade, pois era um momento de divertimento que movia populações e freguesias de modo a torná-lo mais extensivo. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Fausto Frade, mencionando que o Carnaval de Vila Franca das Naves, devia ser visto de uma forma mais abrangente, ou seja, já era percetível que existe grandeza no evento, tendo uma elevada importância para a região e para o Município, podendo ser promovido através da Câmara Municipal, como mediadora e veículo de comunicação privilegiada para todas as freguesias, convidando todas as freguesias a participar no Carnaval de Vila Franca das Naves, criando um evento ainda maior. Se aquele evento for transformando num evento ao nível do concelho, pode crescer, desafiando o Senhor Presidente a que converse com todos os representantes de freguesia. Desafiou também a bancada da Coligação Sim, é Possível, de em conjunto pensar e engrandecer o Carnaval de Vila Franca das Naves e de Trancoso. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Leonel Alves, mencionando ter sentido de gratidão, pesasse embora subscrevesse e reiterasse o proferido anteriormente, não podia deixar de agradecer o contributo atribuído ao evento do Carnaval de Vila Franca das Naves. No entanto, continuava a achar que era pouco. Deixou um pedido de desculpa ao Presidente da Mesa da Assembleia, se anteriormente se excedeu nas palavras proferidas, não tendo constituído qualquer falta de respeito e consideração com a Sua Pessoa. Subscrevia, inteiramente, as palavras proferidas pelo deputado, Fausto Frade, tornando o evento Carnaval, que já tinha uma projeção e tradição, e aproveitar o evento para que fosse Vila Franca das Naves o polo aglutinador de todas as freguesias do concelho, fazendo com que todas se fizessem representar de acordo com a Sua capacidade. ----------

--- No uso da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu não ter ficado agastado com as palavras do deputado Leonel Alves, salientando que as intervenções de alguns Senhores deputados, nomeadamente alguns de Vila Franca das Naves, veem as coisas em contraponto com a sede de concelho, não devendo ser visto daquela maneira. Trancoso e as diversas freguesias tinham os próprios eventos, não devendo ser referido que na sede de concelho, Trancoso, se gastava mais do que em outras localidades. ----------

--- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara informou, que o Carnaval de Vila Franca das Naves, era uma iniciativa da União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital, sendo-lhe reconhecido o mérito e o valor. Respondeu ao deputado João Rafael informando que desde que estava a exercer funções na Câmara Municipal, não tivesse apoiado a União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital para aquele

evento, crendo que em 2021 foram cerca de 8.000,00€ (oito mil euros), 2022 forma 8.750,00€ (oito mil, setecentos e cinquenta euros), 2023 foram 10.500,00€ (dez mil e quinhentos euros) e 2024 foram 11.000,00€ (onze mil euros), tendo sempre de forma gradual aumentado o subsídio atribuído. Deixou o desafio para que sejam vistos os apoios, nos anteriores Executivos, que a Junta de Freguesia recebia para aquele evento e todos os outros apoios. Realçou a estratégia definida por aquele Executivo, no sentido do controle orçamental do reequilíbrio das contas públicas, honrando os compromissos assumidos, dar uma dinâmica grande ao concelho, porque de facto já não eram "festas e festinhas", mas eventos que marcavam, sendo importante todos os eventos realizados em Trancoso e freguesias, de modo a trazerem pessoas ao concelho para divulgação e promoção, sendo esta a estratégia correta. Realçou todas as obras realizadas em Vila Franca das Naves, desde a remodelação de águas na Rua de São Pedro, a remodelação de toda a avenida, a rotunda dos Bombeiros, o sintético no Campo de Futebol e o apoio a todas as Associações. Salientou que foi com gosto que a Câmara Municipal atribuiu aquele montante à União de Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital, realçando que o maior evento criado pelo Município em Vila Franca das Naves foi o Festival das Vindimas e Folclore, sendo importante envolver todas as Associações e Freguesias, querendo que aquele evento continuasse a crescer de modo a atrair mais pessoas e promover Vila Franca das Naves e o concelho de Trancoso. ----------

--- Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

--- O Presidente da Mesa informou que se iria passar ao Período de intervenção do público. ----------

--- Não havendo intervenções, lavrou-se a minuta desta reunião com os resultados das deliberações tomadas, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros da assembleia presentes, e assinada pela respetiva Mesa para que produza efeitos imediatos. ----------

--- Foi encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelos Secretários e Presidente da Mesa. ----------

--- O Presidente da Mesa da Assembleia

--- O Primeiro Secretário

--- O Segundo Secretário